

RELATÓRIO DE MERCADO



CARNE, BOI, MERCADO INTERNACIONAL, COURO E SEBO
12 de abril de 2022

Volume: #501

CARNE COM OSSOS

SÃO PAULO:

No atacado, as vendas dos últimos dias permanecem razoáveis/boas. Praticamente todas as mercadorias são descarregadas nas datas ajustadas e, fora alguns problemas pontuais, tudo roda com facilidade. Como confirmação do bom escoamento do mercado varejista, vários distribuidores solicitam antecipação de chegadas e não foram constatadas devoluções sob quaisquer alegações.

Hoje, não existe oferta nem demanda por produto algum, e todos os agentes do mercado aguardam as negociações desta semana que, novamente, deverão ser antecipadas para esta quarta-feira. O volume a ser disponibilizado deverá se manter em linha com o da anterior e a tendência indica preços firmes, porém, estáveis para todas as mercadorias com ossos.

O feriado prolongado suprimiu, integralmente, os abates da sexta-feira santa e, quase totalmente, do sábado de aleluia. No caso de uma boa movimentação nos dias antecedentes à Páscoa, em 18 de abril, segunda-feira, o mercado poderá abrir enxuto, com boa procura e com preços muito firmes.

PREÇOS PRATICADOS:

R\$20,30 por quilo do boi casado castrado;

R\$18,50 por quilo do boi inteiro casado;

R\$18,50 por quilo da vaca casada;

R\$19,00 por quilo da novilha casada;

R\$17,00 por quilo do dianteiro de boi consumo;

R\$16,50 por quilo do dianteiro de vaca consumo;

R\$17,00 por quilo da ponta de agulha de boi consumo;

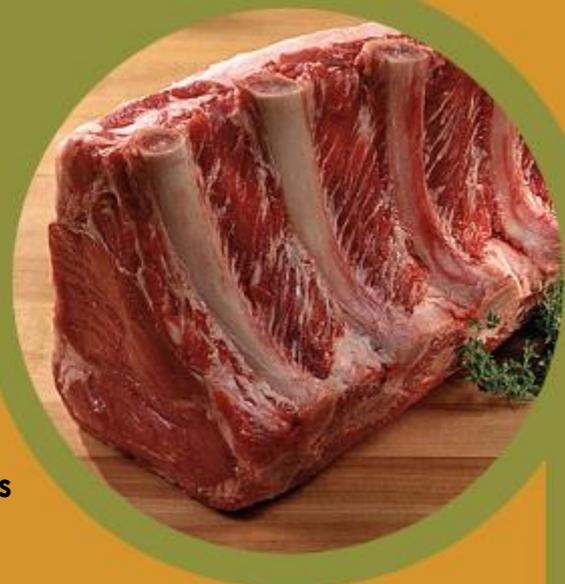
R\$16,50 por quilo da ponta de agulha de vaca consumo;

R\$16,50 por quilo do dianteiro de boi charque;

R\$16,00 por quilo do dianteiro de vaca charque;

R\$15,50 por quilo da ponta de agulha de boi charque;

R\$15,50 por quilo da ponta de agulha de vaca charque.



RIO GRANDE DO SUL:

Confirmando as expectativas, as vendas do final da semana passada e do início desta foram consideradas boas. A semana curta levou à antecipação dos pedidos dos produtos que deverão estar nos balcões do varejo até 14 de abril. Agora, dentro da normalidade, os varejistas só aguardam as entregas conforme programadas.

Na quinta-feira iniciam-se as negociações para entregas a partir do dia 18. Mesmo com o aumento das vendas de pescados na semana santa, sábado de aleluia e domingo de páscoa as famílias se confraternizam com churrascos, alavancando a venda de contra filé, costela, picanha e maminha. Apesar dos abates reduzidos, não faltam mercadorias para suprir a demanda reprimida. Os preços da carne bovina e do animal pronto seguem estáveis, porém, muito firmes.

NORDESTE DO BRASIL:

- **Atacado.**

As vendas de carne bovina para os varejistas foram consideradas fracas no final da semana passada, no entanto, melhoraram e foram classificadas como razoáveis nesta segunda-feira. O movimento forte continua por conta dos pescados, frutos-do-mar e carnes brancas. Em razão das falhas de abate pelo feriado prolongado, o volume a ser disponibilizado para as negociações desta semana aparenta menor que o da anterior. Os preços se mantêm nominais, e nas negociações de quinta-feira, dia 14, a tendência indica preços estáveis, porém, firmes. Não estão descartados leves ajustes positivos nos preços do boi casado e do dianteiro avulso.

Vendas à vista. Preços nominais:

- Boi inteiro casado — R\$19,40 o quilo;

Desmembrado: TB R\$22,10 x DB R\$17,40 x PAB R\$15,50 o quilo;

- Dianteiro de boi avulso — R\$17,40 o quilo.

- **Médio varejo.**

As vendas deste início de semana melhoraram e são classificadas como razoáveis. Em sentido oposto à carne bovina — por causa da semana santa — pescados, frutos-do-mar e carnes brancas movimentam muito bem. Os preços da carne se mantêm estáveis e, nas negociações semanais, a tendência aponta para preços estáveis, porém, firmes.

Vendas a prazo. Preços nominais:

- Boi inteiro casado — R\$20,30 o quilo;

Desmembrado: TB R\$23,50 x DB R\$17,70 x PAB R\$16,80 o quilo;

- Dianteiro de boi avulso — R\$17,70 o quilo.

ATACADO COM OSSO	UNIDADE	CASTRADO	INTEIRO	VACA	NOVILHA
Traseiro 1x1	R\$/kg	23,85	20,20	20,65	21,15
Dianteiro 1x1	R\$/kg	17,00	17,00	16,50	17,00
Ponta de Agulha 1x1	R\$/kg	17,00	17,00	16,50	17,00
Traseiro Avulso	R\$/kg	23,85	20,20	20,65	21,15
Dianteiro avulso	R\$/kg	17,00	17,00	16,50	17,00
Ponta de Agulha avulsa	R\$/kg	17,00	17,00	16,50	17,00
Carcaça casada	R\$/kg	20,30	18,50	18,50	19,00

CARNE DESOSSADA



SÃO PAULO:

As vendas esfriaram e são consideradas fracas desde a semana passada. Em razão da semana santa, os atacadistas repuseram os estoques e paralisaram novas compras. Os frigoríficos voltaram a reajustar positivamente os preços nas tabelas, mas o mercado só negocia por cotações abaixo das catalogadas.

- Filé mignon, contra filé e alcatra, têm bom escoamento.
- Contra filé, alcatra, patinho e coxão duro, têm rotatividade média.
- Coxão mole, lagarto, acém, paleta e peito, têm baixa liquidez.

NORDESTE DO BRASIL:

As vendas deste início de semana melhoraram e são consideradas boas, apesar de a maioria dos cortes seguir negociada por preços abaixo das tabelas. Diferente da carne bovina que escoava devagar, a venda de pescado surpreende pela alta demanda e rotatividade.

- Filé mignon e contra filé, têm bom escoamento.
- Picanha, alcatra e maminha, têm rotatividade média.
- Coxão mole, coxão duro, patinho, lagarto, acém, paleta e peito, têm baixa liquidez.

As vendas do varejo e do varejinho foram consideradas razoáveis para carne bovina e muito boas para pescados e frutos-do-mar.

Cortes Tradicionais	Unidade	Preço
Coxão Duro	R\$/kg	28,00
Coxão Mole	R\$/kg	29,00
Lagarto	R\$/kg	27,00
Patinho	R\$/kg	28,50
Alcatra com Maminha	R\$/kg	32,00
Alcatra Miolo	R\$/kg	33,00
Contra Filé	R\$/kg	34,00
Maminha	R\$/kg	32,00
Filé Mignon – ¾	R\$/kg	60,00
Picanha A	R\$/kg	48,00

MERCADO DO BOI



Nesta segunda-feira o mercado físico do boi gordo abriu em calmaria, baixa liquidez, poucos negócios e preços estáveis, na totalidade das praças compradoras acompanhadas. Mesmo assim, o ambiente negativo ainda prevalece, os frigoríficos continuam pressionando a arroba para baixo e buscando o momento ideal para compras de animais prontos, dentro dos parâmetros de um comércio varejista fragilizado e com dificuldade de escoamento.

Hoje, com poucas novidades, as indústrias ofertam R\$305,00 a arroba pelo “boi China”, e R\$285,00 pelo boi comum, resultando em valor médio de R\$295,00.

Após os preços estáveis de ontem nas praças paulistas, o “boi China” segue valendo R\$340,00 e o boi comum — em leve queda — R\$300,00, descendo a referência média para R\$320,00 a arroba.

Treze das dezessete praças compradoras monitoradas mantiveram estabilidade nos valores da arroba do boi gordo.

Quatro apresentaram leves quedas no preço da arroba: **SP, ES, MG e RO.**

Além disso, foram registradas algumas variações negativas importantes nas cotações de vacas e novilhas.

INDEIA - ABATE NO MT:

No último mês foram abatidas 357,52 mil cabeças nos frigoríficos mato-grossenses, com resultado 2,64% maior que o de fevereiro de 2022 e 3,22% acima de março de 2021.

Apesar do aumento, o resultado está bem abaixo do que fora observado em janeiro de 2022, quando atingiram 430,53 mil cabeças.

A predominância nas linhas de produção dos frigoríficos compete às fêmeas, visto que o total dessas, na linha de abate, avançou 8,29% no comparativo mensal e elevou a participação ao maior nível dos últimos 25 meses, respondendo por 49,89% dos bovinos mato-grossenses abatidos.

MERCADO FUTURO:

Na B3, em dia de valorização, o contrato com vencimento para maio de 2022 encerrou cotado em R\$318,60 a arroba, com avanço de 1,37% no comparativo diário.

REGIÕES COMPRADORAS IMPORTANTES:

São Paulo — O boi comum vale R\$300,00 a arroba, O “boi China”, R\$340,00 Média de R\$320,00. Vaca a R\$280,00. Novilha a R\$310,00. Escala de nove dias;

Minas Gerais — O boi comum vale R\$280,00 a arroba. O “boi China”, R\$310,00. Média de R\$295,00. Vaca a R\$275,00. Novilha a R\$285,00. Escala de dez dias;

Mato Grosso do Sul — O boi comum vale R\$285,00 a arroba. O “boi China”, R\$315,00. Média de R\$300,00. Vaca a R\$280,00. Novilha a R\$290,00. Escala de seis dias;

Mato Grosso — O boi comum vale R\$285,00 a arroba. O “boi China”, R\$305,00. Média de R\$295,00. Vaca a R\$280,00. Novilha a R\$285,00. Escala de três dias;

Tocantins — O boi vale R\$280,00 a arroba. O “boi China”, R\$300,00. Média de R\$290,00. Vaca a R\$270,00. Novilha a R\$275,00. Escalas de oito dias;

Pará — O boi comum vale R\$280,00 a arroba. O “boi China”, R\$295,00. Média de R\$287,50. Vaca a R\$275,00. Novilha a R\$280,00. Escalas de oito dias;

Goiás — O boi comum vale R\$290,00 a arroba. O “boi China”, R\$310,00. Média de R\$300,00. Vaca a R\$270,00. Novilha a R\$280,00. Escala de onze dias;

Rondônia — O boi vale R\$275,00 a arroba. Vaca a R\$265,00. Novilha a R\$265,00. Escalas de nove dias;

Maranhão — O boi vale R\$285,00 por arroba. Vaca a R\$265,00. Novilha a R\$265,00. Escalas de seis dias;

Paraná — O boi vale R\$310,00 por arroba. Vaca a R\$280,00. Novilha a R\$295,00. Tendência estável. Escalas de cinco dias.

PREÇOS DE BOVINOS SEM O DESCONTO DO FUNRURAL

12 04 2022 - DESCONTO DE 0,1% REFERENTE AO SENAR3

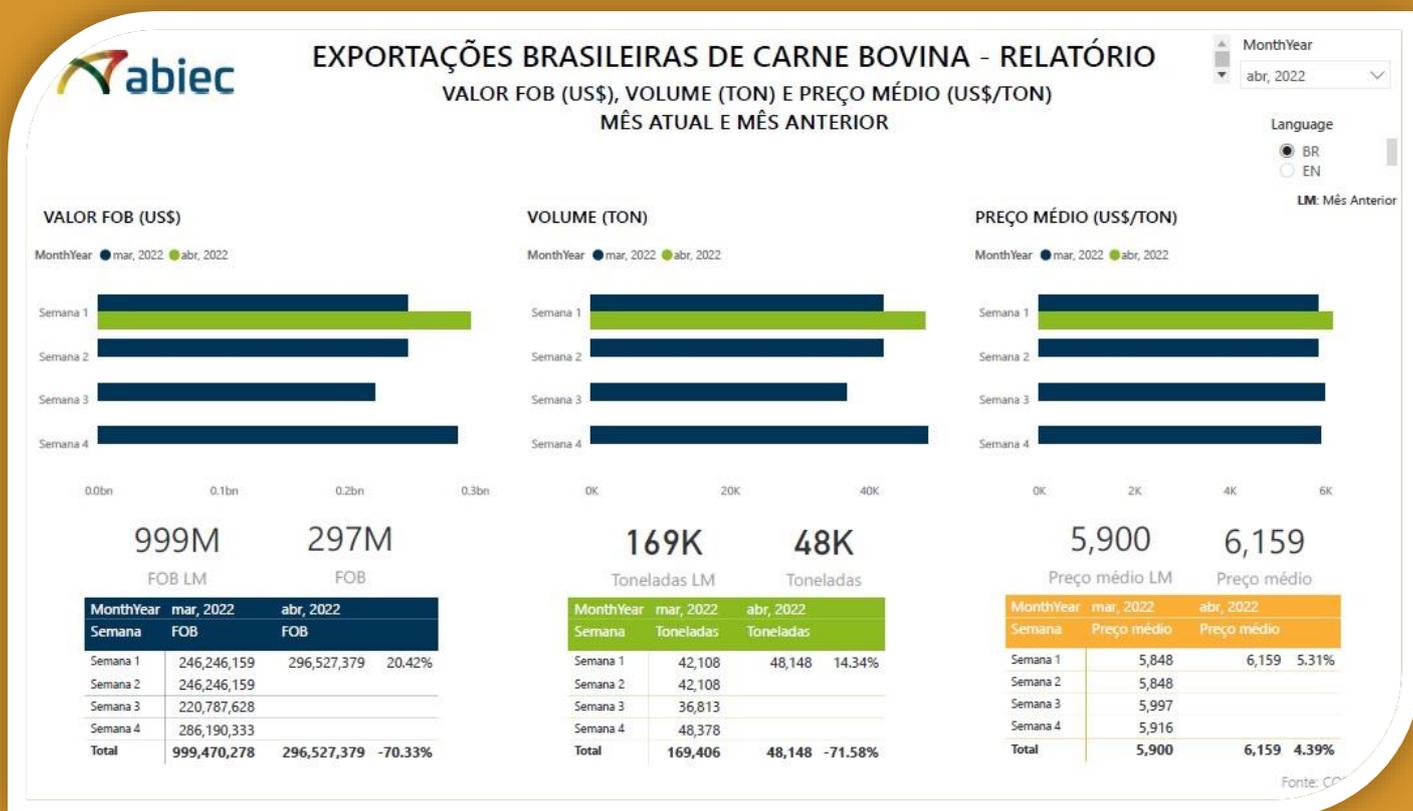
ESTADO	BOI R\$/@			VACA R\$/@			NOVILHA R\$/@		
	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND	VISTA	30 D	TEND
SP	318,00	320,00	↓	278,00	280,00	↔	308,00	310,00	↓
AC	278,00	280,00	↔	263,00	265,00	↔	263,00	265,00	↔
AL	298,00	300,00	↔	283,00	285,00	↔	288,00	290,00	↔
BA	293,00	295,00	↔	283,00	285,00	↔	288,00	290,00	↔
ES	283,00	285,00	↓	278,00	280,00	↔	283,00	285,00	↔
GO	298,00	300,00	↔	268,00	270,00	↓	278,00	280,00	↓
MA	283,00	285,00	↔	263,00	265,00	↔	263,00	265,00	↔
MG	293,00	295,00	↓	273,00	275,00	↔	283,00	285,00	↓
MS	298,00	300,00	↔	278,00	280,00	↔	288,00	290,00	↔
MT	293,00	295,00	↔	278,00	280,00	↓	283,00	285,00	↓
PA	285,00	287,00	↔	273,00	275,00	↓	278,00	280,00	↔
PR	308,00	310,00	↔	278,00	280,00	↓	293,00	295,00	↓
RJ	298,00	300,00	↔	278,00	280,00	↔	278,00	280,00	↔
RO	273,00	275,00	↓	263,00	265,00	↔	263,00	265,00	↔
RS	345,00	351,00	↔	318,00	324,00	↔	339,00	345,00	↔
SC	318,00	320,00	↔	288,00	290,00	↔	303,00	305,00	↔
TO	288,00	290,00	↔	268,00	270,00	↓	273,00	275,00	↓

MERCADO INTERNACIONAL

As exportações de carne bovina in natura dos seis primeiros dias úteis de abril de 2022 atingiram 48,15 mil toneladas, com média diária de 8,02 mil toneladas e avanço de 4,21% ante a média vista em março deste ano. Até o momento, o volume embarcado no mês corrente é 26,27% superior em comparação a abril de 2021.



O preço médio mensal da tonelada alcançou US\$6,16 mil, com avanço de 4,39% ante a média registrada em março de 2022. Com isso, as vendas externas da proteína no período geraram uma receita de US\$296,53 milhões, equivalente a 49,59% do montante arrecadado em todo abril de 2021, quando o valor da carne bovina in natura estava em US\$4,77 mil por tonelada.



MERCADO DO COURO



Há várias semanas, o mercado do couro verde opera em ambiente instável e especulativo. Na última semana não foi diferente. A pressão baixista ganhou força e os preços cederam em todas as praças acompanhadas, em consequência da valorização do real frente ao dólar e da restrição de demanda nos mercados interno e externo. A guerra entre a Rússia e Ucrânia, tem travado as comercializações, sobretudo, com os dois maiores compradores do couro brasileiro: China e Itália.

Alguns frigoríficos ainda praticaram cotações acima da referência (R\$3,10 em SP e R\$3,00 em MT). No entanto, pelo limitado volume comercializado, não encontraram forças suficientes para consolidação no mercado.

Em São Paulo, referência do couro verde, os preços caíram para R\$3,00 o quilo. No Pará, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, as indicações cederam para R\$2,90 o quilo.

Em Minas Gerais, a cotação despencou para R\$2,40 o quilo.

Em Rondônia, o valor da matéria-prima, em queda livre, desceu para R\$2,30 o quilo.*

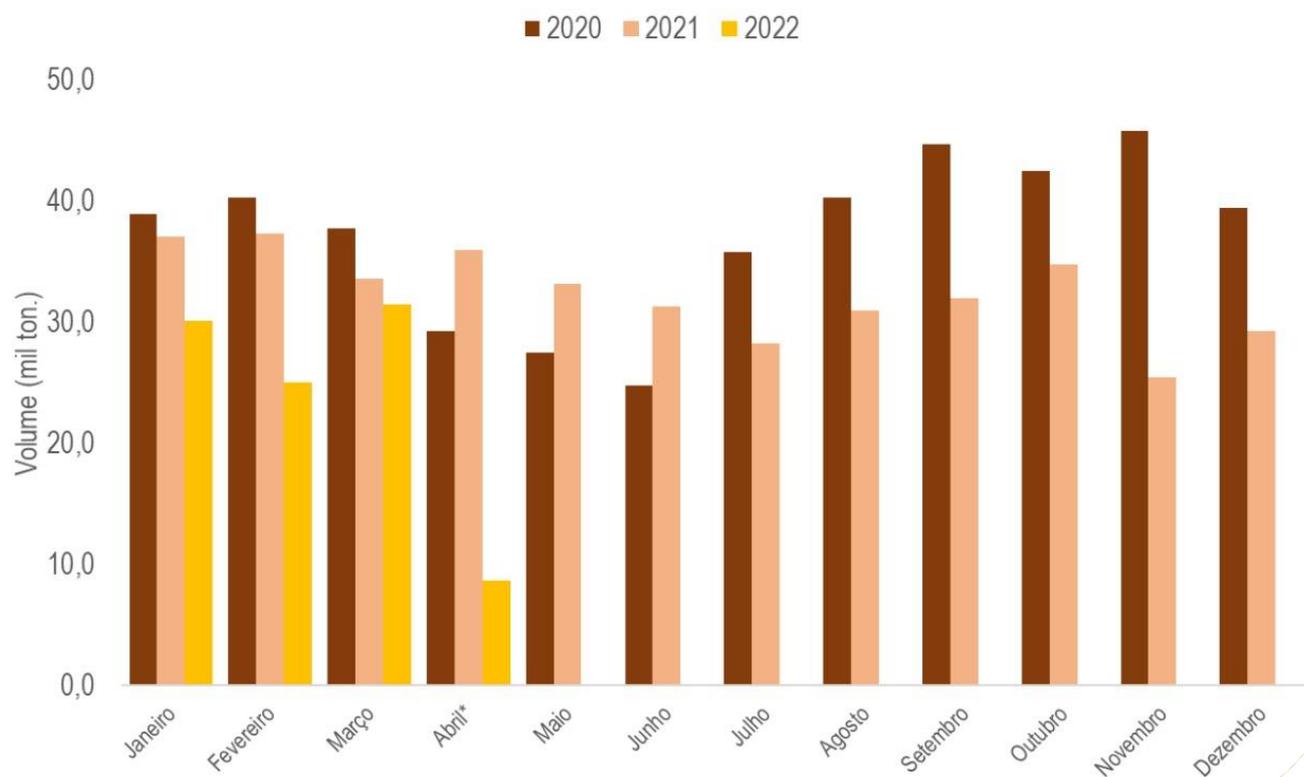
*As precificações aqui demonstradas têm modalidade única como critério:
À vista, FOB e sem considerar o ICMS, que varia de acordo com a UF.

Na última semana foram exportadas 8,68 mil toneladas de couro, média diária de 1,45 mil toneladas, bem próximo da média que foi vista em março de 2022 (1,43 mil toneladas por dia). O volume de embarques da matéria-prima no mês corrente recuou 19,58% em comparação ao registrado no mesmo período do ano passado.

O preço médio mensal da tonelada ficou em US\$4,54 mil, um avanço de 19,20% ante a média de março de 2022. Com isso, as vendas externas de couro nos seis primeiros dias úteis de abril de 2022 totalizaram uma receita de US\$39,40 milhões, equivalente a 32,50% de todo o montante arrecadado com os embarques de abril de 2021, quando a tonelada tinha o preço médio de US\$3,37 mil.

A tendência é de que a volatilidade e a pressão baixista sobre os preços continuem travando os negócios no curto e médio prazo, tendo em vista à morosidade de escoamento do couro nos mercados interno e internacional.

Exportações mensais de couro



Fonte: Secex.

FOB - R\$/kg

Couro

à vista

12 de abril

3,10

há 7 dias

3,20

há 30 dias

3,40

Variação

Semanal

-3,13%

Mensal

-8,82%

*Preços sem ICMS

MERCADO DO SEBO



Há cerca de três semanas os valores da arroba passam por ajustes negativos, em praças compradoras importantes, por conta da fragilidade do mercado doméstico, do real valorizado frente ao dólar e da redução das exportações, sobretudo, para a China.

A oferta de animais terminados a pasto cresceu ligeiramente, no entanto, o abate se estabilizou por baixo em todo o território nacional devido à limitada demanda por carne bovina no mercado doméstico. Isso resultou em programações curtas, porém, confortáveis, que sustentam dez dias úteis de abate, na média nacional.

Apesar da demanda comedida dos setores de higiene, limpeza e das indústrias de biodiesel, a redução dos impostos de importação sobre o óleo de soja pouco refletiu nas cotações do sebo bovino. Conforme pesquisas realizadas entre os dias 31 de março e 06 de abril do ano corrente, os preços permaneceram estáveis nas praças acompanhadas e giraram entre R\$8,80 e R\$8,90 o quilo no Brasil central, e R\$8,75 a R\$8,85 no Rio Grande do Sul.*

Durante a última semana, foram importadas 2,18 mil toneladas de óleos e gorduras de origem animal, com média diária de 363,9 toneladas e recuo de 6,19% em comparação à média diária registrada em março de 2022. O volume adquirido é 3,24% superior ao visto em igual mês de 2021.

O preço médio da tonelada ficou em US\$1,66 mil, com valorização de 3,43% ante a média de março de 2022. Nos seis primeiros dias úteis do mês corrente, foram investidos US\$3,62 milhões para a aquisição de óleos e gorduras de origem animal no mercado internacional, equivalente a 42,91% do total utilizado em todo abril de 2022, quando a tonelada tinha o preço médio de US\$1,20 mil.

No curto prazo, a tendência para o sebo bovino é de preços estáveis, acompanhando os preços internacionais do óleo de soja e a evolução cambial.

***PREÇOS DE MERCADO DO SEBO BOVINO:**

Brasil central — R\$8,80 a R\$8,90 o quilo, média de R\$8,85;

Rio Grande do Sul — R\$8,75 a R\$8,85 o quilo, média de R\$8,80;

Cotações com 12% de ICMS, FOB e prazo de pagamento de 30 dias.